



CONVERTENDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES: EXPECTATIVAS PARA OS FERTILIZANTES ESPECIAIS

abisolo 

COMO TODOS sabem, 2023 foi um ano de grandes desafios para a agropecuária brasileira. Mas isso não é novidade para quem atua no setor, uma vez que os resultados da produção agropecuária – leia-se, produtividade e rentabilidade – se dão em “ciclos”. Ora estamos com “céu de brigadeiro”, ora no meio de uma “tempestade perfeita”.

É esse movimento cíclico que nos motiva a persistir na construção de políticas públicas que garantam a segurança jurídica tão necessária para a consolidação das empresas e a manutenção de investimentos que possibilitem avanços importantes em tecnologia e inovação. Como exemplo, tem-se o setor de insumos e os produtores agropecuários, que precisam focar em produtividade, qualidade e sustentabilidade para estar blindados quando chegar a vez da “tempestade perfeita”.

Reduzir o custo da unidade produzida deve ser o foco, ainda que, para isso, seja necessário fazer maiores investimentos.

Tenho tido a grata satisfação de participar de diversas discussões, em diversos foros, sobre políticas públicas que assegurem a competitividade da agricultura brasileira. Nesses eventos, sempre levo comigo a bandeira da segurança jurídica

e do agronegócio como setor estratégico para o desenvolvimento do País.

Nas questões tributárias, quando a segurança jurídica é ainda mais relevante, temos assistido a um aumento sistemático da carga tributária sobre os fertilizantes, sempre sob o pretexto de aumentar a produção nacional e reduzir as importações, mas que, até agora, só resultou em um aumento nos custos de produção para os agricultores. Estamos atuando, junto com o Instituto Pensar Agropecuária (IPA), para que a tão esperada reforma tributária traga uma lógica tributária mais compatível com a manutenção da nossa competitividade.

Na Coalizão de Insumos Agropecuários, formada pela Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo) e pelas entidades Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários (AENDA), Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil (AmaBrasil), Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII), Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM) e Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), o apoio ao Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 174/19 – do deputado José Mário Schreiner (MDB/

GO) –, ao PL nº 2.022/22 – do deputado Marco Bertaiolli (PSD/SP) –, ao PLP nº 138/22 – do deputado Sérgio Souza (MDB/PR) – e ao PL nº 4.070/23 – do deputado Alceu Moreira (MDB/RS) –, que têm como objetivo estabelecer em lei benefícios concedidos há décadas para os insumos agropecuários, é uma das estratégias centrais.

Na Câmara Temática de Insumos Agropecuários (CTIA), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), da qual tive a honra de ser nomeado presidente para o período 2024-2025, discutiremos temas relevantes para o desenvolvimento da indústria de insumos para a produção agropecuária.

No *front* dos bioinsumos, avançamos muito. Além de darmos sequência ao trabalho de difusão e regulamentação dos biofertilizantes, dos fertilizantes orgânicos e dos condicionadores de solo, incorporamos o segmento de agentes biológicos de controle à nossa agenda de trabalho, especialmente considerando as demandas das nossas empresas associadas que também atuam nesse segmento de produtos.

Ampliamos a nossa visão sobre a importância estratégica dos bioinsumos, o que nos permitiu estruturar ainda melhor a nossa proposta de substitutivo aos PLs nº 3.668/21 e nº

658/21, em tramitação na Câmara dos Deputados. Temos como objetivo construir um marco legal consistente que dê a segurança jurídica necessária para a continuidade dos investimentos em inovação desse setor que é cada vez mais estratégico para o crescimento da agropecuária brasileira e a valorização dos alimentos “*made in Brazil*”.

Dada a qualidade cíclica do setor agropecuário, que faz com que ele persista na consolidação dos avanços conquistados até aqui, não surpreende que 2023 tenha trazido grandes desafios para a agropecuária desenvolvida no Brasil.

Ainda que 2024 seja um ano desafiador para a agropecuária brasileira, enxergo que será um ano de muitas oportunidades, especialmente para as indústrias que atuam nos segmentos representados pela Abisolo. As movimentações no mercado e o alto número de consultas que recebemos de empresas, investidores e novos entrantes não deixam dúvida quanto a isso.

Clorivaldo Roberto Levrero

Presidente do Conselho Deliberativo da Abisolo

SHUTTERSTOCK



O MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES ESPECIAIS EM 2023

A expectativa dos executivos da indústria de fertilizantes especiais para 2023, identificada na Pesquisa Abisolo realizada entre janeiro e fevereiro daquele ano, era de um crescimento importante dos negócios.

Na ocasião, já era possível identificar uma tendência de queda nos preços de venda das *commodities* agrícolas e dos fertilizantes, especialmente os NPK convencionais e suas variações, porém com uma expectativa de impacto moderado sobre os negócios.

Na prática, a redução nos preços veio com uma maior intensidade. A taxa de câmbio, componente importante para o resultado de rentabilidade da produção, especialmente quando se trata de exportações, também não ajudou.

As condições climáticas – tradicionalmente mais voláteis em uma região de clima tropical como a nossa – foram impactadas pelo fenômeno El Niño, de grande intensidade, o que não só reduziu a janela de plantio da soja – em muitos casos, demandando replantio –, como impactou o milho de segunda safra.

Nesse ambiente, a tomada de decisão de compra pelos produtores foi adiada ao máximo, comprometendo, em certa medida, a logística de entrega dos insumos.

A definição do pacote tecnológico a ser utilizado na produção precisou ser revista, tanto do ponto de vista da racionalização dos custos de produção, quanto do ponto de vista tecnológico, especialmente considerando possíveis riscos da perda de produtividade em função das condições climáticas adversas.

Nesse cenário, os diversos insumos para a produção agrícola foram impactados de forma e em intensidade diferentes, inclusive em relação ao comportamento dos preços. É possível afirmar que todos os principais insumos, especialmente aqueles mais “commoditizados”, tiveram alguma redução nos preços, o que, por si só, impactou o resultado de faturamento da indústria.

Os fertilizantes especiais, que vinham de uma trajetória de crescimento expressivo nos últimos dez anos, experimentaram um crescimento menor, mas tiveram confirmada – em importantes segmentos de produtos – sua trajetória de aumento continuado de adoção. Os fertilizantes organominerais e os orgânicos sólidos para aplicação no solo foram os mais impactados, uma vez que os preços dos fertilizantes NPK convencionais balizam, em grande medida, a formação do preço de venda dessas categorias de produtos.

FERTILIZANTES ESPECIAIS: EXPECTATIVAS PARA 2024

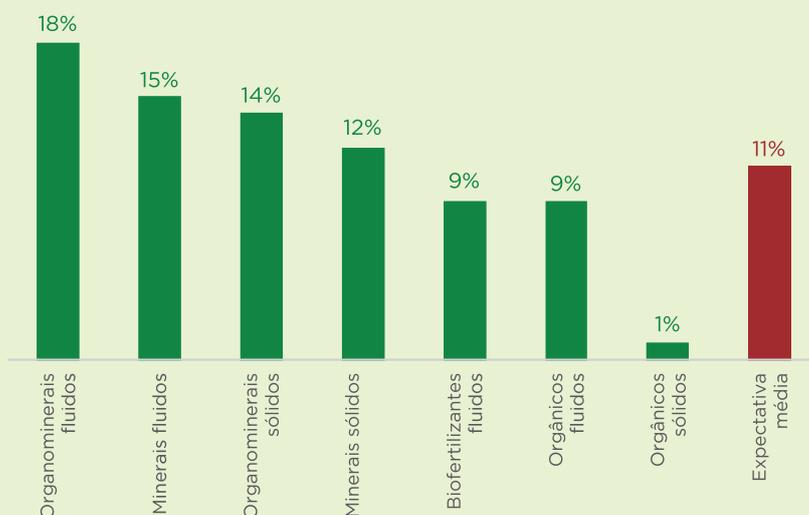
Apesar de 2023 ter apresentado um crescimento abaixo do esperado, os executivos da indústria estão otimistas em relação ao desempenho do setor em 2024.

Na pesquisa realizada em janeiro e fevereiro últimos, identificamos uma expectativa de crescimento para o setor de 11% considerando todas as categorias de produtos. Para as categorias biofertilizantes e minerais sólidos e fluidos, se espera a manutenção da trajetória de crescimento. As demais categorias devem recuperar uma parte do faturamento e, em alguns casos, apresentar um crescimento real. ■

Mesmo com os desafios previstos para 2024 na agropecuária brasileira, muitas oportunidades despontam no horizonte dos segmentos e indústrias representados pela Abisolo, havendo otimismo quanto ao desempenho dos fertilizantes especiais.

FERTILIZANTES ESPECIAIS: PESQUISA SOBRE EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO MERCADO

Considerando todas as categorias de produtos, a expectativa identificada em janeiro e fevereiro de 2024 é de um crescimento de 11%.

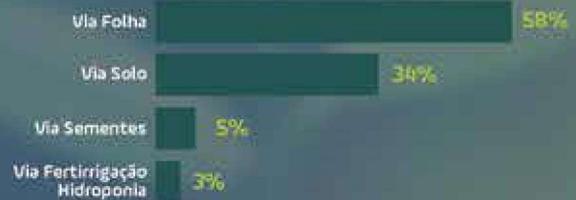


Fonte: Abisolo

O MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES ESPECIAIS, CONDICIONADORES DE SOLO DE BASE ORGÂNICA E SUBSTRATOS PARA PLANTAS EM 2023

Vendas de Fertilizantes Especiais

(em bilhões de reais)



Investimento em PD&I

(em milhões de reais)

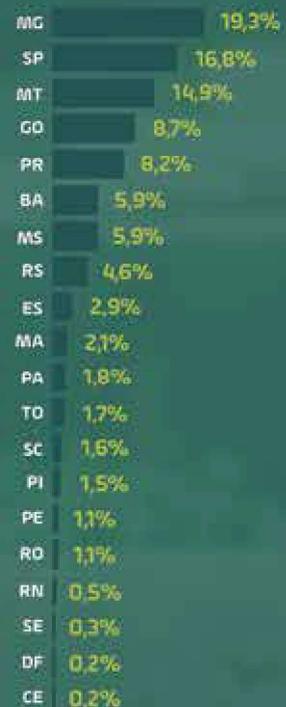


MÉDIA
Últimos 9 anos

2,8%
do faturamento

Vendas de fertilizantes especiais por estado

(Todas as Categorias)



VENDA DE
SUBSTRATO PARA
PLANTAS EM 2023

R\$ 390
Milhões

VENDA DE
CONDICIONADORES DE SOLO
DE BASE ORGÂNICA EM 2023

R\$ 139
Milhões

abisolo

Associação Brasileira das
Indústrias de Tecnologia
em Nutrição Vegetal

abisolo.com.br

abisolo
 abisolo.fertilizantes
 abisolo_nutricao_vegetal